

**LEPTOSPIROSE URBANA EM RONDÔNIA: RELAÇÃO ENTRE SEXO E IDADE NA INCIDÊNCIA DA INFECÇÃO**

Autor (es): <sup>1</sup>**NORBERTO**, Sheila; <sup>1</sup>**LAGO**, Karoline; <sup>2</sup>**REIS**, Vanessa

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdades Integradas Aparício Carvalho- FIMCA

<sup>2</sup>Docente do curso de biomedicina da Faculdades Integradas Aparício Carvalho- FIMCA

**OBJETIVO\INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo principal a investigação dos casos de leptospirose urbana no estado de Rondônia no período de 2007 a 2017, assim como, identificar a relação entre sexo e idade na incidência da infecção. A leptospirose é uma doença causada por bactérias do gênero *Leptospira* e é transmitida aos humanos pela urina de animais contaminados. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a leptospirose é uma doença epidemiológica emergente em todo o planeta, em especial nos países de clima tropical. Segundo PAPPAS (2007), a leptospirose tem sido uma das doenças mais comuns e temidas em todo o mundo, onde fatores climáticos e socioeconômicos favorecem a endemidade em vetores animais e exposição humana. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo observacional descritivo, correspondente a um levantamento de dados para análise dos aspectos epidemiológicos da leptospirose. Dados obtidos da base de dados do sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN/DATA SUS), nos períodos de 2007 a 2017, utilizando o método bibliográfico e amostra quantitativa. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** No período de 2007 a 2017, foram confirmados 19.485 casos de leptospirose no Brasil, sendo a região norte ocupante do 2º lugar com incidência média anual de 2,1/ 100.000 habitantes e Rondônia classificada em 5º lugar na média anual de casos de leptospirose da região norte (SINAN/DATASUS). No período estudado foram registrados em Rondônia 621 casos de leptospirose, revelando um aumento contínuo, sendo a média da porcentagem de aumento anual em torno de 400%, um acréscimo importante na incidência da doença, levando assim a discursão sobre os possíveis fatores que explicam tal fato. De acordo com o último censo do IBGE em 2010, a população do estado de Rondônia estava estimada em 1.562,409 habitantes e em 2017 a estimativa era de 1.805.788. Portanto, avalia-se um aumento de 243.379 pessoas no período que compreende aos anos de 2010 a 2017. A partir destas informações, pode-se discutir as relações do crescente populacional no estado e o aumento de casos de leptospirose somados a outros fatores, como a precariedade de saneamento básico. De acordo com o instituto Trata Brasil, no ano de 2014 apenas 3,5% da população rondoniense tinha acesso a este serviço. Além disso, neste mesmo ano, ocorreu a enchente histórica do Rio Madeira, provavelmente contribuindo para 2014 ter a maior incidência da leptospirose, sendo 59 casos na cidade de Porto Velho. Além disso, chama

atenção o fato de que a maior incidência da doença ocorra em indivíduos do sexo masculino. Segundo dados do SINAN, no período estudado ocorreram 413 casos em indivíduos do sexo masculino e 208 do sexo feminino. Em porcentagem, corresponde a 66,5% e 33,5% respectivamente. Os homens ainda configuram como o principal provedor de suas famílias e provavelmente podem por suas atividades estarem mais expostos a situações de risco, quer seja em casa ou no trabalho. A relação de idade e contaminação é descrita na base de dados compreendendo de < 1 ano a 80 e +. Interpretando, observa-se o maior índice de notificações na faixa etária dos 20 a 59 anos, estimando este grupo em 71% dos casos, podendo ter como possível explicação a atividade no mercado de trabalho, podendo este dado corroborar com uma maior exposição a contaminações. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra que a leptospirose é uma doença epidemiológica e em crescente aumento no estado de Rondônia, desta forma, necessitam de ações específicas de combate e prevenção a esta patologia que ainda é considerada como negligenciada, principalmente aos grupos que se encontram em maior exposição. **AGRADECIMENTOS:** A base de dados SINAN/DATASUS e a faculdade FIMCA, pelo fornecimento de dados e estrutura necessária para a realização deste trabalho. **INSTITUIÇÃO:** Faculdades Integradas Aparício Carvalho- FIMCA.

**Palavras Chave:** Leptospirose, Rondônia, notificação.

**E-mail:** sheila.norberto@hotmail.com

**Área de conhecimento:** Enfermagem.

**Seção Temática:** Medicina Tropical, Doenças Negligenciadas e Infecciosas.